

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Disciplina					Código
Tópicos Especiais em Arqueologia I – Práticas de Campo e Laboratório					<b>Código da Disciplina MUL 440</b>
Departamento				Unidade	
MUSEOLOGIA				REITORIA	
Carga Horária Semanal	Teórica 00	Prática 04	Nº de Créditos	Duração/Semana 16	Carga Horária Semestral 30
<b>Objetivo</b> <p>O objetivo do curso é introduzir o aluno às metodologias fundamentais das atividades da prática arqueológica em campo e seus desdobramentos em laboratório. Diante da diversidade do patrimônio e das coleções arqueológicas salvaguardadas pelo Estado brasileiro, serão abordados alguns recortes a partir das possibilidades práticas de pesquisa arqueológica na localidade de Ouro Preto e entorno.</p> <p>Serão também propostas discussões em relação às práticas de pesquisa e a gestão de sítios e coleções arqueológicas, sempre em diálogo com os processos de musealização da arqueologia.</p> <p>Serão abordadas distintas metodologias que se adequam às principais correntes teóricas da arqueologia e as exigências legais de vinculação das atividades de pesquisa às diretrizes e normativas do órgão regulador e responsável pelo salvaguarda dos bens arqueológicos da União, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).</p>					
<b>Metodologia</b> <p>O curso será estruturado em três eixos, cujas atividades serão distribuídas nos espaços de sala de aula, campo e laboratório. Serão apresentados equipamentos e métodos de pesquisa em campo, bem como de análise de diferentes naturezas de registros arqueológicos em laboratório.</p>					
<b>Avaliação</b> <p>Uma avaliação prática e um trabalho a ser entregue na conclusão de curso.</p>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Discutindo a natureza e a diversidade do patrimônio arqueológico brasileiro;</li><li>2) Fundamentos teórico-metodológicos da arqueologia;</li><li>3) Metodologias de Pesquisa em campo: diagnostico, prospecção, escavação e resgate arqueológico;</li><li>4) Metodologias de análise em laboratório;</li><li>5) Diretrizes para a curadoria de materiais;</li><li>6) Gestão de sítios arqueológicos: por uma arqueologia colaborativa, do presente e para o futuro.</li></ol>					

### **Aula 14/03**

Apresentação do programa e introdução do curso.

### **Aula 21/03 (15h20 – sala 203)**

Introdução à arqueologia (parte 1): as principais correntes teóricas e suas relações com as práticas de campo.

TRIGGER, B. G. *História do pensamento arqueológico*. São Paulo: Odysseus, 2004 (Capítulo 1 – “A Importância da História da Arqueologia”). São Paulo: Odysseus, 2004; pp.01-26).

PROUSS, André. *O Brasil Antes dos Brasileiros. A pré-história do nosso país*. Rio de Janeiro, Zahar 2006.

### **Aula 28/03 (15h20 – sala 203)**

Introdução à arqueologia (parte dois): correntes teóricas e metodologias de pesquisa em campo.

Dossiê Metodologia da pesquisa arqueológica. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum.* vol.8 no.3 Belém Dec. 2013

### **Aula 04/04 (15h20 às 17h)**

Introdução à arqueologia (parte três): metodologias de pesquisa em campo.

Dossiê Metodologia da pesquisa arqueológica. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum.* vol.8 no.3 Belém Dec. 2013

### **Aula 11/04 (aula prática de metodologia na EDTM – 15h20 às 17h)**

Introdução à arqueologia (parte quatro): metodologias de pesquisa em campo.

### **PONTO DE ENCONTRO: ENTRADA DA EDTM.**

Dossiê Metodologia da pesquisa arqueológica. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum.* vol.8 no.3 Belém Dec. 2013

\*18/04 (recesso acadêmico, Semana Santa)

### **Aula 25/04 (atividade de campo – 13h30 às 17h / horário duplo)**

Atividade prática de prospecção por caminhamento, observação paisagística, mapeamento em campo e coleta de dados para georreferenciamento no Parque Arqueológico Morro da Queimada.

\* 02/05 (não haverá aula, carga horária cumprida em 25/04)

### **Aula 09/05 (atividade de campo – 13h30 às 17h / horário duplo)**

Atividade prática de limpeza de estruturas abertura de unidades de escavação, escavação, triagem por peneira, registro, secretaria de campo e acondicionamento de amostras para transporte ao laboratório.

### **Aula 16/05**

Não haverá aula.

### **Aula 23/05 (15h20 – Laboratório de Conservação MCT)**

Atividades de limpeza, triagem e higienização e análise de material em laboratório.

### **Aula 30/05 (15h20 – Laboratório de Conservação MCT)**

Atividades de documentação e acondicionamento de material em laboratório.

\*Aulas 06/06 e 13/06 (não haverá aula, carga horária cumprida em 05/05 e 16/05)

\*Aula 20/06 (recesso – Corpus Christi)

**Aula 27/06 (15h20 – 17h)**

Aula Prática no Centro Histórico de Ouro Preto.

**Aula 04/07 (13h30 às 17h)**

Aula Prática no Parque Municipal Arqueológico Morra da Queimada.

**Aula 11/07 (15h20 – sala 203)**

Entrega das avaliações.

**Semana de 15 a 19 de julho**

Exames especiais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES**

CORTELETTI, Rafael. Atividades de campo e contextualização do Projeto Arqueológico Alto Canoas–PARACA; Um Estudo da Presença Proto-Jê no Planalto Catarinense. *Cadernos do LEPAARQ*, v. 7, n. 13/14, 2010.

DE MELLO ARAUJO, Astolfo Gomes. As geociências e suas implicações em teoria e métodos arqueológicos. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, n. 3, p. 35-45, 2016.

FUNARI, P. P. A. Teoria e métodos na Arqueologia contemporânea: o contexto da Arqueologia Histórica. *Mneme – Revista de Umanidades*, v.06, N.13 2004/2005.

PROUS, André et al. Métodos de escavação, estratigrafia arqueológica e datações. *Arquivos do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais*, v. 12, p. 67-83, 1991

Atividade de campo no Morro da Queimada/ Capela São João.

LOPES, Myriam Bahia; LIMA, Kleverson Teodoro; VIEIRA, Luiz Alberto Sales. Morro da Queimada: século XX. [morrodaqueimada.fiocruz.br/pdf/Morro da Queimada seculo XX. pdf](http://morrodaqueimada.fiocruz.br/pdf/Morro%20da%20Queimada%20seculo%20XX.pdf)>

STRAUSS, André. As práticas mortuárias dos caçadores coletores pré-históricos da região de Lagoa Santa (MG): um estudo de caso do sítio arqueológico “Lapa do Santo”. *Revista de Arqueologia*, v. 24, n. 1, p. 136-139, 2015.

SCHEEL-YBERT, Rita. Considerações sobre o método de datação pelo carbono-14 e alguns comentários sobre a datação de sambaquis. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, n. 9, p. 297-301, 2016

CARNEIRO, C. G. Programa de Educação Patrimonial do Levantamento Arqueológico do Gasoduto Coari- Manaus – Guia Temático. São Paulo, Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2009. (PDF disponível no banco digital de teses da USP).

SILVA, Fabíola Andréa; BESPALAZ, Eduardo; STUCHI, Francisco Forte. Arqueologia colaborativa na Amazônia: terra indígena Kuatinemu, rio Xingu, Pará. *Amazônica-Revista de Antropologia*, v. 3, n. 1, 2011.

SYMANSKI, L. C. P. Arqueologia histórica no Brasil: uma revisão dos últimos vinte anos. *Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira*. W. F. Morales e F. P. Moi (Orgs.) Annablume/Acervo 2009, pp. 279-310.